VESTIBULAR ESTADUAL 2025

2ª Fase

Exame Discursivo

01/12/2024

História

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de História.
Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.

   Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

   Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

   Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2025 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

Questão
01



folha.uol.com.br

A chegada do manto Tupinambá ao Brasil pegou de surpresa o povo indígena que vive no sul da Bahia e que aguardava há mais de 20 anos a devolução da peça pelo governo da Dinamarca. A indumentária retornou ao país como uma doação do Museu Nacional dinamarquês ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, que está se recompondo após a destruição de seu acervo no incêndio ocorrido em 2018. O manto foi apresentado à imprensa, sem a presença de lideranças indígenas. A cacique Jamopoty, líder dos tupinambás de Olivença, na Bahia, considerou importante a devolução do manto, que, segundo ela, tem valor religioso e faz seu povo ser mais forte. Por isso, Jamopoty defende que ele seja entregue aos indígenas.

Adaptado de agenciabrasil.ebc.com.br, julho/2024.

O manto Tupinambá é feito com penas vermelhas de ave guará e ficou por mais de três séculos na Dinamarca. No ano 2000, foi exibido em São Paulo nas celebrações dos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil. Em seguida, a peça voltou para o país europeu. A partir de então, as reivindicações brasileiras para a devolução da peça se intensificaram até seu retorno em 2024.

Apresente um significado histórico da reivindicação da devolução do manto para os tupinambás. Apresente, também, uma razão que levou povos europeus a adotarem a pilhagem e saques para a composição dos acervos de suas instituições museológicas do Velho Mundo no século XVIII.

Questão
02



Congada, Rio de Janeiro, 1865. Fotografia de Arsênio da Silva.

Congada – ou congado, congo, baile de congo, ticumbi, reisado, para citar alguns dos nomes que recebe nas diversas regiões do Brasil em que se manifesta – é uma atividade artística, religiosa e política de matriz bantu. Em geral, é praticada por comunidades remanescentes de quilombos, exibindo tramas complexas dramatizadas por reis, rainhas, secretários, mestres, guerreiros, que entrelaçam episódios míticos e políticos, do tempo passado e contemporâneo. Faz parte da devoção das irmandades afro-brasileiras a santos católicos, tais como Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia, aos quais são dedicados cantos, danças e ritmos de tambores. A congada é reconhecida como um importante meio de desenvolvimento das tradições afrodiaspóricas no Brasil.

Adaptado de enciclopedia.itaucultural.org.br.

As congadas integram as manifestações culturais brasileiras, como exposto no texto e na fotografia, sendo relacionadas às heranças da colonização portuguesa na América.

No contexto da formação étnico-racial brasileira, indique um fator responsável para a existência das congadas. Cite, ainda, duas outras tradições africanas presentes no Brasil, na atualidade.

Questão
03

Uma performance durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris gerou críticas de líderes religiosos e políticos conservadores por uma suposta semelhança com a representação bíblica de Leonardo da Vinci em "A última ceia", do século XV, exposta na Itália. Alguns a chamaram de "deboche" ao cristianismo. A abertura das olimpíadas realmente parodiou a "A última ceia"?

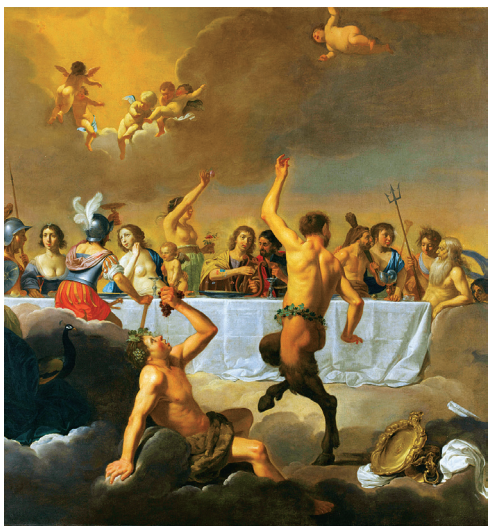
Nas redes, historiadores e internautas associaram a representação à obra do século XVII "A festa dos deuses", do holandês Jan Van Bijlert, exposta na França. A pintura retrata o Olimpo, onde os deuses estão reunidos para um banquete que celebra o casamento de Tétis e Peleu, com destaque para Apolo, coroado ao centro. A obra também faz referência a Dionísio (ou Baco), deus do vinho e das festividades.



Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024



"A última ceia"



"A festa dos deuses"

Adaptado de oglobo.com, 29/07/2024.

A despeito da polêmica mencionada na reportagem, as obras de Da Vinci e de Van Bijlert apresentam características e temáticas relacionadas ao Renascimento.

Aponte a característica que permite associar a temática da tela "A festa dos deuses" ao legado do Renascimento. Em seguida, com base em "A última ceia", apresente a principal inovação difundida pelo Renascimento na representação de personagens sagrados para a religião cristã.

Questão
04

O período das Regências (1831-1840) foi considerado, por alguns autores, como "o mais interessante, dramático e instrutivo da História do Brasil". Entretanto, não é exagero afirmar tratar-se também de um dos momentos históricos menos conhecidos, talvez justamente pela complexidade e variedade de sinais que nos transmite. Num primeiro momento, o período em questão foi tachado de caótico, desordenado, anárquico, turbulento e outros adjetivos conexos. Este era o discurso de parte dos grupos dirigentes da época, envolvidos nos embates de construção do Estado nacional brasileiro e buscando formas de legitimar o exercício do poder e da coerção. Num campo oposto, optou-se por enfocar as rebeliões do período (que não foram poucas) como forma de trazer à tona aspectos de conflito, resistência e opressão da sociedade brasileira.

Adaptado de MOREL, Marco. *O período das regências (1831-1840).* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Período complexo da história do Brasil, as interpretações sobre as Regências ainda são marcadas pela reprodução de interesses e projetos políticos dos grupos dirigentes da época.

Apresente duas características do projeto de Estado nacional defendido pelos grupos dirigentes que, à época, tacharam o período regencial como "caótico, desordenado, anárquico ou turbulento". Em seguida, cite duas revoltas ocorridas no período regencial que se insurgiram contra esses mesmos grupos dirigentes.

Questão
05

La carète économique

A influenza espanhola e os perigos do contágio – esta moléstia é uma criação dos alemães que a espalham pelo mundo inteiro, por intermédio de seus submarinos, (...) nossos oficiais, marinheiros e médicos de nossa esquadra, que partiram há um mês, passam pelos hospitais do *front*, apanhando no meio do caminho e sendo vitimados pela traiçoeira criação bacteriológica dos alemães, porque em nossa opinião a misteriosa moléstia foi fabricada na Alemanha, carregada de virulência pelos sabichões teutônicos, engarrafada e depois distribuída pelos submarinos que se encarregam de espalhar as garrafas perto das costas dos países aliados, de maneira que, levadas pelas ondas para as praias, as garrafas apanhadas por gente inocente espalhem o terrível *morbus* por todo o universo, desta maneira obrigando os neutros a permanecerem neutros.

Adaptado de *A Careta*, 05/10/1918.

BACILOMARINO. MAIS UM ALIADO PARA OS IMPÉRIOS CENTRAIS.



Citado em GOULART, Adriana. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, vol. 12, n. 1, 2005.

A pandemia de gripe espanhola atingiu o Brasil e o mundo entre 1918 e 1920, coincidindo com o último ano da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O trecho do artigo publicado na imprensa do Rio de Janeiro, em 1918, traz referências irônicas à gripe e ao conflito, além de críticas à inação militar brasileira, apesar da declaração de guerra no ano anterior.

A partir do texto, identifique um aspecto que contribuiu para agravar os efeitos da pandemia de gripe espanhola no Brasil. Em seguida, apresente um fator que levou o Brasil a ingressar, em 1917, na Primeira Guerra Mundial.

Questão
06

ESPANHA REMOVE ÚLTIMA ESTÁTUA EM HOMENAGEM AO DITADOR FRANCISCO FRANCO



reuters.com, 23/02/2021.

A última estátua do ditador Francisco Franco em território espanhol foi removida em fevereiro de 2021 de Melilla, cidade autônoma que pertence à Espanha e está localizada na costa noroeste da África. O monumento celebrava o papel de Franco como comandante da Legião Espanhola na Guerra do Rife, um conflito na década de 1920 em que Espanha e França lutaram contra tribos berberes no Marrocos. "Este foi um dia histórico para Melilla", disse Elena Fernandez Trevino, responsável pela educação e cultura na cidade, apontando que era "a única estátua dedicada a um ditador ainda em território europeu". Apenas o Vox, partido da ultradireita espanhola, votou contra a medida. Seus representantes argumentaram que a estátua celebrava o papel militar de Franco, não sua ditadura. Segundo o Vox, portanto, a Lei da Memória Histórica, que determina a remoção de todos os símbolos ligados ao regime de Franco, não se aplicaria a este caso.

Adaptado de folha.uol.com.br, fevereiro/2021.

A ditadura de Francisco Franco foi uma das mais duradouras no Ocidente Europeu, instituída no contexto da Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

Indique duas características do regime franquista associadas ao seu caráter ditatorial. Apresente, ainda, uma justificativa para o posicionamento do Partido Vox, mencionado na reportagem.

Questão
07

Guerra ao K-pop: Kim Jong-un redobra sua cruzada cultural contra a Coreia do Sul

O recente restabelecimento das comunicações entre a Coreia do Norte e sua vizinha do sul não se traduziu em uma reaproximação cultural. Kim Jong-un continua intransigente em sua postura oposta à influência que possa vir do outro lado do paralelo 38 e obcecado em erradicar o que rotulou de "um tumor maligno". O líder supremo lançou uma nova cruzada, agora contra os filmes sul-coreanos, o K-pop e os K-dramas, em outra tentativa de controlar totalmente o menu de entretenimento consumido pelos mais de 25 milhões de habitantes de sua nação.

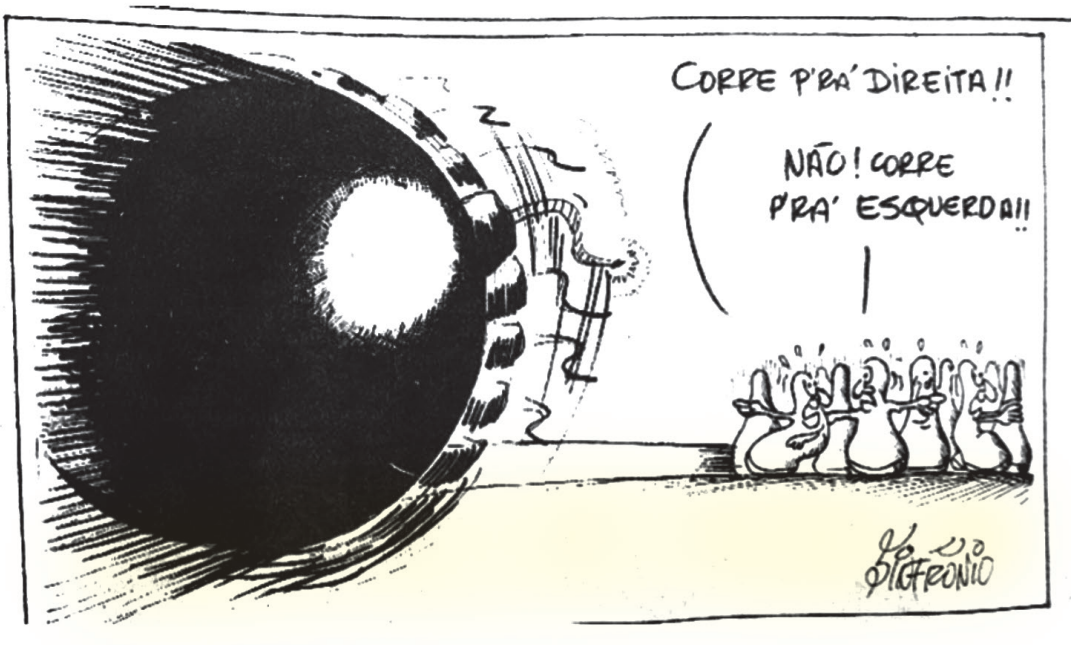
Em 2021, o *The Daily NK*, jornal especializado na Coreia do Norte com sede em Seul, alertou que o país havia reforçado as medidas para eliminar cabelos tingidos, piercings e roupas, como as calças jeans. Essa obsessão em censurar tudo o que cheire a infiltração ideológica contrasta com a retórica que durante décadas a dinastia Kim tentou vender ao mundo, vangloriando-se da educação que o sistema conseguiu dar ao povo em termos de fortaleza mental. Outro paradoxo, mais em um cenário de clássico estilo orwelliano, que Tae Yong-ho, o primeiro desertor norte-coreano, resumiu em uma entrevista concedida à agência Reuters: "Durante o dia, a população grita Viva Kim Jong-un!, à noite, porém, vê novelas e filmes sul-coreanos".

INMA BONET
Adaptado de brasil.elpais.com, 07/08/2021.

De acordo com a notícia, a expansão mundial do consumo de bens culturais produzidos na Coreia do Sul tem contribuído para a manutenção das rivalidades entre esse país e a Coreia do Norte.

Nomeie o episódio e descreva o contexto histórico no qual ocorreu a divisão entre as Coreias do Sul e do Norte. Em seguida, identifique um dos motivos que justificam, por parte do governo norte-coreano, o entendimento dos bens culturais sul-coreanos como "infiltração ideológica".

Questão
08



Adaptado de *O Povo*, 30/08/1980.

No final dos anos 1970 e começo da década seguinte, o Brasil foi sacudido por uma onda de atentados terroristas promovidos por extremistas de direita. Grupos como o Movimento Anticomunista (MAC), o Comando de Caça aos Comunistas (CCC), a Vanguarda de Caça aos Comunistas (VCC), a Aliança Anticomunista Brasileira (AAB), a Falange Pátria Nova (FPN), o Comando Delta, o Movimento de Renovação Nazista (MRN), entre outros tantos, promoveram ameaças e ataques a bomba.

Adaptado de historiadaditadura.com.br.

Cite uma das ações terroristas promovidas, no Brasil, por extremistas de direita no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980. Em seguida, explique o principal objetivo de tais ações, tendo em vista o contexto político da época.

Questão
09





As fotos acima compõem a exposição Gold – Mina de Ouro Serra Pelada de Sebastião Salgado. São ao todo 56 fotografias feitas na década de 1980 no garimpo de Serra Pelada, no sul do Pará. A região sofreu uma intensa corrida pelo ouro à época, quando recebeu dezenas de milhares de homens que transformaram uma serra de morros em uma enorme cratera.

Nas fotografias, Salgado revela a dimensão do garimpo com as intermináveis filas de homens escalando as paredes do buraco, quase como formigas. Quando se aproxima dos garimpeiros, o fotógrafo registra em preto e branco – uma de suas marcas – as pessoas cobertas de lama e suor, arrastando os sacos de minério.

Adaptado de agenciabrasil.ebc.com.br, julho/2019.

A exploração de ouro tornou Serra Pelada o maior garimpo a céu aberto do mundo, como registram as fotografias de Sebastião Salgado. O incentivo a essa atividade foi um dos desdobramentos do Projeto Grande Carajás, iniciativa dos governos militares na década de 1970.

Aponte uma das motivações dos governos militares com relação à exploração mineral na Serra dos Carajás. Identifique, também, dois efeitos dessa exploração para as condições de vida locais.

Questão
10



picture-alliance.com

Empunhando um lança-chamas, Margaret Atwood mira um livro, de sua própria autoria. A chama jorra do cano, o volume permanece intacto. Com esse vídeo, a editora Random House faz publicidade para a edição limitada, à prova de fogo, de uma de suas publicações mais famosas. *O conto da aia* é uma distopia na tradição do *Admirável mundo novo*, de Aldous Huxley. Ao lançá-la em 1985, a escritora canadense criou um mundo em que fanáticos religiosos assumem o controle dos Estados Unidos através de um golpe, fundando Gilead, um Estado em que mulheres não têm mais qualquer direito. Em 2017, a história virou uma premiada série.

Segundo a American Library Association, *O conto da aia* é uma das publicações proibidas com mais frequência nas escolas dos E.U.A. O banimento e a destruição de livros incômodos estão intimamente ligados à história humana: o que está escrito é mais duradouro do que o que se conta; assim, há séculos, há quem veja nos textos não apenas uma fonte de saber, mas também de ameaça – até hoje.

Adaptado de dw.com, 07/06/2022.

Em formato de livro e série televisiva, *O conto da aia* tornou-se conhecido em diversos países. A edição do livro à prova de fogo está relacionada às polêmicas que provocou, de acordo com a reportagem.

Identifique um aspecto da distopia, destacado na reportagem, que se associa à sua proibição em escolas estadunidenses. Em seguida, apresente um contexto histórico do século XX em que livros tenham sido queimados por motivos políticos.



DSEA
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
UERJ · PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO